



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

COORDENAÇÃO DAS RESPOSTAS DO SECTOR DA SEGURANÇA NA EXPLORAÇÃO MADEIREIRA ILEGAL *PROGRAMA ACADÉMICO* BIOGRAFIAS

Liderança

A **Dra. Amanda Dory** é a Diretora do Centro África de Estudos Estratégicos, localizado na Universidade de Defesa Nacional, em Washington, DC. Antes desta nomeação, ocupou o cargo de Vice-Secretária de Estado da Defesa para os Assuntos de Segurança do Indo-Pacífico. A Dra. Dory é membro de carreira do Serviço Executivo Sénior. A Dra. Dory desempenhou múltiplas funções de liderança no Gabinete do Secretário da Defesa para a Política, incluindo a de Vice-Secretária de Defesa para a Política, em exercício, Subsecretária Adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos, Subsecretária Adjunta da Defesa para a Estratégia, e Subsecretária Adjunta da Defesa em exercício para os Planos e Postura. Também fez parte da Escola Nacional de Guerra e foi Vice-Reitora para a divulgação. É antiga aluna da Escola de Serviço Externo da Universidade de Georgetown e fez um mestrado em concentrações em economia internacional e estudos africanos da Universidade Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

A **Dra. Catherine Lena Kelly** é Vice-Reitora Académica e Professora Associada de Direito e Estado de Direito, e Diretora de programa para as pastas do Centro de Estudos Africanos sobre o estado de direito/ governança do sector da segurança, bem como sobre o combate ao crime organizado transnacional. O seu trabalho centra-se na segurança dos cidadãos, na política partidária e democratização, no estado de direito e no crime organizado transnacional. É também membro temporário do Conselho das Relações Exteriores.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, a Dra. Kelly foi conselheira na Iniciativa do Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americanos onde o seu trabalho a levou ao Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda. Concebeu e ministrou cursos sobre a África contemporânea e democracia como bolseira de pós-doutoramento na Universidade de Washington, em Saint Louis. No Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado, a Dra. Kelly lecionou o curso da África Ocidental e co-ministrou os módulos governança e religião no curso de Estudos de Área. Recebeu numerosas bolsas e subvenções, incluindo uma Bolsa Fulbright, uma bolsa pública Mellon/American Council of Learned Societies, uma bolsa da Associação de Investigação da África Ocidental, várias bolsas da Universidade de Harvard e duas bolsas para Língua Estrangeira e Estudos da Área do Departamento de Educação dos EUA para a língua Wolof e dezoito meses de investigação de doutoramento no Senegal. O seu trabalho tem sido muito publicado, tanto em livros como em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly tem um doutoramento e um mestrado em governo pela Universidade de Harvard, possui um Certificado de pós-graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e construção da paz) pela Universidade Livre de Bruxelas e um Bacharelato summa cum laude pela Universidade de Washington, em Saint Louis.

Moderadores e Painel

Oye

O **Dr. Nathaniel Allen** é Professor Associado de Estudos de Segurança, responsável pela supervisão da programação académica do Centro de Estudos Africanos sobre cibersegurança e operações de apoio à paz e pela integração destas considerações na investigação e divulgação do Centro. O seu trabalho centra-se em questões cibernéticas, tecnologia emergente, relações entre civis e militares e parcerias de segurança regional em toda a África. Antes de integrar ao Centro de Estudos Africanos, o Dr. Allen foi conselheiro político no Grupo de Trabalho do Instituto de Paz dos EUA, sobre Extremismo em Estados Frágeis. Também trabalhou no Gabinete de Operações de Conflito e Estabilização do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, para as Comissões de Negócios Estrangeiros e de Forças Armadas da Câmara dos Representantes dos EUA e com a NORC, no Departamento de Projetos Internacionais da Universidade de Chicago. A investigação do Dr. Allen foi publicada em importantes revistas e jornais de política. Recebeu bolsas da Universidade Americana, da Robertson Family Foundation e do Instituto da Paz dos EUA, onde foi bolseiro da Williams Jennings Randolph Peace em 2016-2017. É também membro do Conselho das Relações Exteriores. O Dr. Allen é doutorado em relações internacionais e estudos africanos pela Universidade Johns Hopkins School of Advanced International Studies, mestrado em estudos de desenvolvimento pela Escola Woodrow Wilson da Universidade de Princeton e Bacharel em ciências políticas pela Swarthmore College.

A **Sra. Christiana Assambou** é Procuradora-Geral Adjunta da Procuradoria Especializada. Desde a sua integração no corpo da magistratura, ocupou os cargos de juíza da sede, juíza de instrução, Diretora da Cooperação Internacional no Ministério da Justiça, Procuradora-adjunta no Tribunal de Primeira Instância de Libreville, antes de ser responsável por estas mesmas funções na procuradoria especializada.

Após a obtenção do seu bacharelato, inscreveu-se na Faculdade de Direito e de Ciências e Economia da Universidade OMAR BONGO, onde obteve o grau de Mestre em Direito Privado. Apaixonada pela justiça e pelas profissões jurídicas, prestou o exame de admissão à Escola Nacional da Magistratura e saiu com um diploma em estudos judiciários.

Natural de Port-Gentil, na província de Ogooué Maritime, Christiana NGOUANGA casada com ASSAMBOU, nascida a 17 de dezembro de 1978, é a mais velha de uma família numerosa.

O **Dr. Martin Ewi** é Coordenador Técnico do Projeto ENACT (Enhancing Africa's Response to Transnational Organized Crime) no Instituto de Estudos de Segurança (ISS) em Pretória, na África do Sul. Nesta qualidade, conduz investigação e análise, coordena e gere os cinco observatórios regionais do crime organizado em África, monitoriza as tendências, emite recomendações e dá formação e assistência técnica. Anteriormente, trabalhou como investigador principal no ISS em matéria de terrorismo, contra terrorismo, radicalização e extremismo violento em África. Antes de integrar o ISS em 2010, Martin também trabalhou nos Assuntos Políticos na

Organização para a Proibição de Armas Químicas, em Haia, e como responsável pela unidade de segurança estratégica da União Africana e pela análise o contraterrorismo.

O General de brigada Dieudonné David Kitenge Amisi é um ecologista e militar de formação com vinte e seis anos de integração supervisionada no mundo profissional, incluindo vinte anos de serviço militar nas Forças Armadas da República Democrática do Congo (1998 - 2018) e cinco anos de serviço paramilitar no Corps de Protection des Parcs Nationaux et réserves naturelles apparentées (Corpo de proteção dos parques nacionais e reservas naturais relacionadas-CorPPN, de 2018 até ao presente). Durante a sua carreira, foi também responsável por conferências sobre questões ambientais e conservação da natureza na École de Guerre (Escola de Guerra) de Kinshasa. Ecole de Guerre de Kinshasa, responsável por aulas de administração e logística OPS Aulas de base do Estado-Maior (CBEM), Chefe do Departamento de Estudos e Doutrina do Comando Geral das Escolas Militares (CGEM), Chefe Adjunto do Estado-Maior da Força Terrestre, Comandante da 8ª Região Militar (KIVU Norte), segundo responsável pela Administração e Logística de 2006 a 2009, Diretor da Formação Militar da Estrutura Militar de Integração em 2006 e Conselheiro Militar do Ministro da Defesa Nacional de 2003 a 2005.

O General Kitengé possui um Mestrado Executivo em Segurança Internacional (Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais), um duplo Diploma de Estudos Avançados em Estratégia e Defesa da Universidade de Defesa da China e do Collège des Hautes Etudes de Stratégie et de Défense / CHESD RD CONGO, e uma licenciatura em Ecologia e Conservação da Natureza da Universidade de KISANGI/RDC. Poliglota, é fluente em suaíli, lingala, francês e inglês.

O Coronel da Polícia Michel Koua foi nomeado Secretário Permanente da Organização de Cooperação dos Chefes de Polícia da África Central (CAPCCO), assumindo funções no gabinete regional da Interpol de Yaoundé, em 2018. Concluiu o seu serviço na CAPCCO em abril de 2023. De 2016 a 2020, foi Chefe do Gabinete Regional da INTERPOL para a África Central, tendo trabalhado anteriormente na INTERPOL desde 2012. Anteriormente, prestou serviço desde 1989 numa carreira condecorada na Polícia Técnico-Científica (PTS) antes de ser destacado para a Polícia Judiciária, onde passou a maior parte da sua carreira.

No seu percurso escolar, universitário e profissional, obteve os seguintes diplomas: o Certificado de Estudos Primários e Elementares (CEPE), o "Brevet d'Etudes Moyennes Générales (BEMG)", o Baccalauréat série D, o diploma de perito Forense para investigação de documentos no Instituto Criminalístico de Berlim, o diploma de formação na Escola Nacional de Polícia do Congo, onde lecionou cursos de Polícia Técnica e Científica (PTS) e de redação de procedimentos policiais, o Certificado INTERPOL na área da cooperação policial internacional e o Certificado de Instrutor INTERPOL. Possui um Bacharelato profissional em Gestão de Recursos Humanos, obtida no Instituto Superior MATAMFEN, em Yaoundé, e um Mestrado profissional em Paz e Segurança, opção Manutenção da Paz, obtido na Universidade de Maroua, nos Camarões.

É casado e pai de quatro filhos.

Originário dos Camarões, **Denis Mahonghol** tem 23 anos de experiência em governação e conservação florestal na África Central. Trabalha principalmente na investigação florestal, no comércio, na rastreabilidade e na legalidade da madeira, na aplicação da legislação relativa à silvicultura e à vida selvagem, no reforço das capacidades das instituições públicas para a tomada de decisões e no controlo do comércio da vida selvagem (fauna e flora). Na sua extensa carreira,

trabalhou também para prestar apoio estratégico às populações indígenas e às comunidades locais que vivem ao lado ou são proprietárias de florestas, para assegurar o seu envolvimento e participação na sua gestão sustentável.

Entre 2000 e 2005, Denis trabalhou como perito no desenvolvimento da silvicultura comunitária a nível nacional e internacional. Entre 2005 e 2008, trabalhou com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO: www.fao.org) como Perito Associado, Silvicultura Comunitária e, entre 2009 e 2010, trabalhou com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA - www.unep.org) como Chefe da Componente Florestal e Ambiental para a avaliação ambiental pós-conflito da RDC.

Desde 2010, trabalha com a rede de Especialistas em Comércio de Animais Selvagens - TRAFFIC International - onde monitoriza os mercados de comércio de animais selvagens (fauna e flora) para garantir que este comércio é legal e sustentável, no interesse do planeta e das suas populações. Ocupou os cargos de responsável pelo programa de comércio de madeira e de responsável sénior pelo programa do Gabinete do Programa da África Central da TRAFFIC.

Desde Julho de 2020, é Diretor do Gabinete de Programas da TRAFFIC International para a África Central, com sede em Yaoundé, nos Camarões. O Denis é licenciado em Engenharia Hídrica, Florestal e Cingética e tem um mestrado em Planeamento e Gestão Participativa dos Recursos Florestais.

Makanatsa Makonese é doutorada em Direito pela Universidade do Zimbabwe, com especialização em direito das mulheres, direito ambiental e fundiário e direito internacional dos direitos humanos. A sua paixão reside na utilização da lei, das constituições nacionais e dos quadros internacionais de direitos humanos para promover os direitos humanos e o Estado de direito, especialmente em relação aos direitos das mulheres, aos direitos fundiários, aos direitos ambientais, à igualdade e não discriminação e ao acesso à justiça.

Trabalhou como Secretária Executiva/Diretora Executiva da Comissão de Direitos Humanos do Zimbabwe, Secretária Executiva/Diretora Executiva da Associação de Advogados da SADC (Botswana e África do Sul), Advogada Ambiental Sénior e Coordenadora do Programa de Género da Associação de Direito Ambiental do Zimbabwe, Advogada da Sociedade de Protecção da Criança no Zimbabué e Magistrada no Zimbabwe.

Atualmente, é Directora Nacional (África do Sul) e Vice-Chefe do Programa de Direitos Humanos para a África Austral da Iniciativa da Ordem dos Advogados Americanos do Estado de Direito, baseado em Joanesburgo. É autora de publicações nos domínios do direito e dos direitos fundiários, do direito ambiental, dos direitos das mulheres, do direito consuetudinário, da independência judicial e do papel da profissão de advogado na promoção dos direitos humanos, do acesso à justiça e ao Estado de direito.

Makanatsa trabalhou com entidades das Nações Unidas no Botswana, Zimbabwe, Uganda, Quênia e Libéria no desenvolvimento de quadros nacionais para a promoção e protecção dos direitos das mulheres e das raparigas, a promoção da igualdade de género e o acesso à justiça. Trabalhou também com a Organização Internacional para o Direito do Desenvolvimento (IDLO)

sobre a participação e a liderança das mulheres nos sistemas de justiça consuetudinários e informais.

Antes da sua reforma em março de 2022, o **Comandante (Marinha) Loïc N. Moudouma** passou três anos como Vice-Chefe do Quartel-General da Marinha do Gabão.

De 2017 a 2018, o Comandante Moudouma trabalhou no Estado-Maior Conjunto como Diretor-Geral Adjunto das Forças Armadas do Gabão. Durante esse período, ocupou-se do planeamento da Força Conjunta, das questões relativas às fronteiras marítimas, da exploração mineira ilegal, da caça furtiva e de todas as atividades ilegais no mar (Segurança da Economia Azul). De 2014 a 2017, foi nomeado Diretor de Operações da Marinha do Gabão e lançou a Missão ALBACORE Bob Baker (Segurança e Proteção da Economia Azul).

Anteriormente, o Comandante Moudouma trabalhou na ECCAS (Comunidade Económica dos Estados da África Central) como perito em Aspetos Marítimos. As suas contribuições políticas incluem 1) Estratégia de Salvaguarda dos Interesses Vitais no Mar para os Estados da CEEAC do Golfo da Guiné; 2) Código de Conduta do processo de Yaoundé; e 3) Estratégia Marítima Integrada do Gabão.

Atualmente, o Comandante Moudouma trabalha com as Operações de Normas da UNODC para combater os crimes marítimos no mar, contribui para a implementação da Estratégia Marítima Integrada do Gabão e está a organizar as Ações Marítimas Integradas do Golfo da Guiné para as Operações de Segurança e Proteção que agrupam as Marinhas locais e estrangeiras. É licenciado pela Escola de Guerra Naval dos EUA em Newport.

A **Dra. Martha Mutisi** é uma académica e uma profissional com mais de 15 anos de experiência a trabalhar na intersecção entre paz, segurança, resolução de conflitos, governança e desenvolvimento. Atualmente, é Especialista Sénior do Programa Democracia e Governança Inclusiva (DIG), no Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento (IDRC). O seu papel é apoiar e empreender investigação baseada em provas que ajude os cidadãos e as autoridades públicas a fazerem face às fontes de conflito violento, insegurança, fragilidade e má governança, reconhecendo ao mesmo tempo o imperativo de uma abordagem transformadora das soluções em termos de género.

Anteriormente, Mutisi trabalhou brevemente com a UN Women (Zimbabwe) como Especialista Sénior do Programa em Género, Paz e Segurança. Antes disso, Mutisi foi Investigadora Sénior e Gestora do Departamento de Intervenções da ACCORD, onde coordenou os planos estratégicos e operacionais do departamento, para além de fornecer contribuições substantivas e técnicas. A Dra. Martha Mutisi supervisionou as atividades no âmbito das Unidades de Construção e de Manutenção da Paz e das Unidades de Formação, bem como no âmbito dos Programas Nacionais da ACCORD. Mutisi trabalhou extensivamente com sociedades em situação de pós-conflito e em transição. Desempenhou um papel na formação de partidos políticos, de agentes do sector da segurança e da justiça, bem como de organizações da sociedade civil no Burundi, na Libéria, na Serra Leoa, no Sudão do Sul e no Zimbabwe.

A Dra. Mutisi trabalhou também como Consultora e Conselheira e com muitas organizações multilaterais, incluindo a União Europeia (UE), as Nações Unidas, a União Africana (UA), a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) e a Comunidade da África Oriental (EAC) e a Força de Intervenção da África Oriental (EASF). Mutisi também prestou consultoria à Universidade para a Paz (UPEACE, Programa para África), à Universidade do Zimbabwe-Centro de Estudos de Defesa, à Universidade de Defesa Nacional (Zimbabwe); à Iniciativa Open Society of Southern Africa (OSISA) e ao Institute for Multi-Track Diplomacy (IMTD), entre outros.

Mutisi é também uma Especialista no Instituto de Estudos para a Paz e a Segurança (localizado na Universidade de Adis Abeba), onde leciona cursos no programa de Mestrado Executivo em Estudos para a Paz e a Segurança (MPSA). A Dra. Mutisi também modera vários cursos no Centro Regional de Formação para a Manutenção da Paz da SADC, incluindo o Curso de Fundação Civil e o Curso de Proteção de Civis.

A Dra. Mutisi recebeu uma bolsa Fulbright (2006-2010) e a bolsa Josh Weston (2008-2010). Tem um doutoramento em Análise e Resolução de Conflitos pela Universidade George Mason (EUA), um mestrado em Paz e Governança pela Universidade de África e um mestrado em Sociologia e Antropologia pela Universidade do Zimbabwe. Foi co-editora de um livro intitulado "*Deconstructing Women, Peace and Security: A Critical Review of Approaches to Gender and Women's Empowerment*" (HRSC Press, 2016).

O Sr. Louis Sosthène Ndong Obiang é Conservador Sênior responsável pelo Centro de Operações da Agência dos Parques Nacionais do Gabão. No passado, foi também Conservador Sênior responsável pelos Parques de Lopé, Planaltos Batéké e Montes Chaillu (Waka-Birougou), Conservador do Parque Nacional de Lopé e Conservador do Parque Nacional de Minkébé Este, entre outros cargos. O Sr. Ndong Obiang participou a várias formações e seminários; tendo-lhe sido atribuído, no decurso do seu trabalho, um Certificado de Participação pela sua dedicação ao sucesso do seminário combinado americano-gabonês sobre operações civis-militares de apoio à luta contra o tráfico ilícito (com a Civil Affairs Team 8324, Bravo Company, 83rd Civil Affairs Battalion, US Army/US Embassy), bem como um Certificado do "Cour d'Enquêtes sur la Faune" (Tribunal de Investigações sobre a Vida Selvagem) da International Law Enforcement Academy, US Fish and Wildlife Service. O Sr. Ndong Obiang é membro fundador da Associação de Guardas-florestais do Gabão, membro da Federação Internacional de Guardas-florestais (IRF) e Presidente da Associação de Guardas-florestais do Gabão. O Sr. Ndong Obiang tem um mestrado em Gestão e Conservação da Biodiversidade (GCBio) e um diploma em Engenharia Hídrica e Florestal da Ecole Nationale des Eaux et Forêts du Gabon.

Oluwole Ojewale obteve um doutoramento em planeamento urbano e regional. Possui experiência de alto nível no apoio a projetos de influência política através de advocacia, consultoria, recolha de provas e divulgação em 17 países de África, Europa e Médio Oriente. Em várias ocasiões, foi gestor de projeto, chefe de equipa e gestor de componentes para programas de grande escala que atraíram financiamento dos principais parceiros internacionais de desenvolvimento no Norte global.

Atualmente, é coordenador regional no gabinete da África Ocidental do Instituto de Estudos de Segurança em Dakar, Senegal. No âmbito do programa ENACT, recolhe e divulga dados através de investigação transnacional em oito países e presta aconselhamento estratégico ao Comité dos Chefes de Polícia da África Central. O objetivo é reforçar a resposta regional às ameaças e tendências da criminalidade organizada transnacional.

Já participou em mais de 70 horas nos meios de comunicação social da BBC, France24, CGTN, AP, VOA, Newzroom Africa, News Central, AIT, TRT WORLD UK e em muitos serviços de rádio locais. Articula soluções políticas sobre questões mais vastas de democracia e desenvolvimento, governação e segurança na África Ocidental e Central.

Foi perito em "Dinâmicas de Segurança e Desenvolvimento em África" no Fórum de Segurança Global de 2021, no Qatar. As suas contribuições melhoraram a compreensão do público sobre as principais questões de segurança internacional e informaram os debates políticos sobre a segurança africana.

Em 2021, participou no painel da Universidade de Harvard sobre a militarização global da polícia, a liberdade dos negros e a solidariedade internacional. Em 2022, foi membro do corpo docente no Instituto Madeleine K. Albright for Global Affairs, dos EUA. Orientou 40 jovens bolsistas durante três semanas de estudo intensivo sobre questões de importância internacional, como o comércio de armas ligeiras e os conflitos em África. No Centro África de Estudos Estratégicos, apresentou políticas estratégicas a altos funcionários de segurança africanos, sobre "Crimes contra os recursos naturais e governança das fronteiras em África" e prioridades para proteger as florestas tropicais da bacia do Congo contra o abate ilegal de árvores.

Publicou em revistas especializadas revistas por pares e é co-autor do livro "Urbanization and Crime in Nigeria", publicado pela Palgrave Macmillan em 2019. Os seus comentários políticos foram publicados no Daily Maverick, Premium Times, Africa Report, Harvard Bulletin, LSE Blog, ISS Today, The Brookings Institution e The Conversation, entre outros.

O Brigadeiro-General (Reformado) Gaseikangwe Ace Peke reformou-se da Força de Defesa do Botswana em 2009 e trabalhou com um contrato de 2 anos até 2011 como Coordenador da Estratégia de Segurança Nacional no Gabinete do Presidente.

O seu tema de interesse é "Reformas e Governança do Sector da Segurança", tendo realizado várias consultorias sobre o assunto, tanto a nível local como para organizações internacionais.

Na Força de Defesa do Botswana, serviu em várias funções, desde engenheiro aeronáutico a Chefe da Casa Civil.

O Brigadeiro-General Peke é licenciado pela Universidade de Botswana, Lesoto e Suazilândia, e tem um mestrado em Administração Pública pela Universidade de Auburn, Montgomery, EUA.

O Dr. Edward Phiri é um experiente especialista em conservação da vida selvagem que passou 16 anos a trabalhar no sector governamental da vida selvagem na Zâmbia. Em 2012, juntou-se à Task Force do Acordo de Lusaca, com sede em Nairobi, no Quênia, onde estabeleceu uma forte reputação por promover e facilitar a cooperação na luta contra o comércio ilegal de fauna e flora

selvagens. Atualmente, como Director da Task Force do Acordo de Lusaka, lidera a implementação de intervenções de execução destinadas a combater o tráfico de animais selvagens e outras atividades ilegais, incluindo a caça furtiva, a exploração madeireira ilegal e o crime organizado transnacional contra a vida selvagem. O Dr. Edward Phiri iniciou e executou numerosas iniciativas de reforço de capacidades e providenciou conhecimentos técnicos e políticos a órgãos de tomada de decisão no sector da vida selvagem e da silvicultura. Também contribuiu para o desenvolvimento e melhoria do Sistema de Monitorização da Aplicação da Lei da Vida Selvagem (WEMS), um sistema baseado na Web que permite a monitorização, análise e partilha de informações relacionadas com o crime contra a vida selvagem entre os Estados membros do Acordo de Lusaka em África.

Com um Mestrado em Gestão e Conservação de Espécies no Comércio (O Quadro Internacional), Bacharelato Técnico em Conservação da Natureza, Diploma em acordos ambientais multilaterais e gestão de recursos naturais, Edward traz uma riqueza de conhecimentos e experiência para o seu papel na salvaguarda da preciosa vida selvagem do nosso planeta.

Brice Severin Pongui é advogado na Ordem dos Advogados de Brazzaville e mediador no Centro de Mediação e Arbitragem do Congo (República do Congo).

Desde Janeiro de 2020, integra o Programa Internacional do Serviço Florestal dos EUA como coordenador técnico de um programa de luta contra a exploração madeireira ilegal na República do Congo e o comércio de madeira associado, em colaboração com os Camarões e o Gabão.

É também Presidente Honorário do Institut Cerveau Vert 2063, uma ONG que trabalha para implementar a Agenda 2063 da União Africana a nível nacional.

O Mestre Brice Séverin PONGUI é licenciado pela Escola Nacional de Administração e da Magistratura (ENAM), ramo da Ordem dos Advogados, e possui um mestrado em "Ambiente e território no domínio do direito, da economia e da gestão, especialização em direito internacional e comparado do ambiente" pela Universidade de Limoges (França) em 2007. Detentor de vários certificados de instituições reconhecidas internacionalmente, é autor de artigos científicos e obras coletivas nos domínios das alterações climáticas, dos recursos naturais, da segurança, das energias renováveis, da integração regional e da justiça. Está atualmente a preparar uma tese de direito sobre o Acordo Sub-regional sobre a Aplicação da Legislação Florestal na África Central.

Desde 2009, é consultor em direito e política ambiental e de desenvolvimento sustentável.

Em particular, trabalhou como ponto focal para o Fundo Azul da bacia do Congo e como consultor ou perito associado numa série de missões jurídicas, de comunicação, de formação e de planeamento estratégico para várias organizações do sistema das Nações Unidas, do Governo da República do Congo, do sector privado, de organizações não governamentais, de centros de investigação como o CIFOR, de instituições de formação e de consultadoria, incluindo as especializadas em avaliações ambientais. É também membro da Comissão de direito ambiental da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), da Société française de droit de l'environnement (Sociedade francesa de direito ambiental) e da Réseau africain francophone des juristes de l'environnement (Rede africana francófona de advogados especializados no ambiente).

O **Comandante Joaquim Pacheco Santos** é um oficial da marinha reformado que desempenhou anteriormente as funções de Representante Sénior Português na CEEA, e atualmente leciona como professor convidado sobre liderança e gestão estratégica em várias Universidades Portuguesas.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, o Comandante Joaquim Pacheco Santos foi assistente executivo e conselheiro do Comandante da Academia Naval de Angola, em Luanda. De 2015 a 2017, foi o Comandante da Escola de Fuzileiros Navais, e entre 2017 e 2018 desempenhou funções de Vice-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais Português. Além disso, o Comandante Joaquim Pacheco Santos foi Comandante do Corpo de Cadetes na Academia Naval Portuguesa de 2010 a 2013, Chefe do Departamento de Psicologia da Academia Naval de 2005 a 2010, e Professor de Comportamento Organizacional na Academia Naval de 2005 a 2010. O Comandante Santos foi Chefe do Departamento de Comportamento Organizacional e Formação para a Liderança, de 2002 a 2005, e Comandante da Unidade de Embarcações de Desembarque do Corpo de Fuzileiros Navais de 1999 a 2002

O Comandante Santos é doutorado em Gestão e Comportamento Organizacional (2015) pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em Lisboa, e um Mestrado em Comportamento Organizacional (2002) pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), em Lisboa. O Comandante Santos tem sido Professor Convidado para lecionar Liderança, Motivação, e Ética Empresarial no ISCTE-IUL, Universidade de Lisboa, desde 2005 até à presente data. Publicou numerosos artigos científicos no domínio do desenvolvimento e da formação da liderança de equipas.

A Sra. Elisabeth Zé é Chefe da Brigada Comercial Aduaneira do Parque das Madeiras do Porto de Douala e Secretária Permanente do Comité Misto de Acompanhamento do acordo MINFI/MINDEF sobre a fiscalização aduaneira da massa de água. No passado, foi também Chefe do Departamento de Tratamento do Manifesto de Importação no Sector Aduaneiro do Litoral II em Douala e Adida ao Gabinete do Director-Geral das Alfândegas, entre outros cargos profissionais. Participou em várias formações especializadas em segurança, incluindo a formação SIGIF II para funcionários dos recursos hídricos e florestais e aduaneiros (Open Timber Portal, Atlas Forestier Interactif e e-Cites); Acusação de crimes ambientais (International Law Enforcement Academy, Botswana); Controlo do comércio eletrónico (Shandong Professional College of Foreign Trade, China); e vários seminários do Centro de Estudos Estratégicos de África (Seminário de líderes emergentes no sector da segurança, Alinhamento dos recursos com as estratégias nacionais, Gestão dos recursos de segurança em África). Possui um mestrado em Estratégia, Defesa, Segurança, Gestão de Conflitos e Catástrofes e um mestrado em Direito Público pela Universidade de Yaoundé II Soa. Fez também a sua formação na seção aduaneira da Escola Nacional de Administração e Magistratura (ENAM), com formação militar avançada.